

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM HEMOFILIA

Deiviane Lucio Fernandes¹
Anna Polianna Batista Ferreira Marques²
Maria Vanyelle Nogueira Feitosa³
Raimunda das Candeias⁴
Tamires Barbosa Bezerra⁵
Ursula Hérica dos Santos Moura⁶

INTRODUÇÃO: A Hemofilia é designada como uma coagulopatia hereditária recessiva, resultante da ausência ou produção escarça de moléculas dos fatores VIII ou IX da coagulação. A mesma pode ser caracterizada pela frequência de hemorragias que surgem espontaneamente ou devido a traumatismos. Dessa forma a qualidade de vida dos pacientes hemofílicos é afetada, onde os mesmos tem que se adaptar as condições que se encontram, em que a assistência deve ser multidisciplinar com ênfase para a equipe de enfermagem que deve atuar prestando uma assistência qualificada a esses pacientes. **OBJETIVO:** Conhecer a importância da equipe de enfermagem na assistência ao portador da hemofilia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de cunho descritivo, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril de 2016. A busca foi realizada a partir dos descritores: “Cuidados de Enfermagem and Paciente and Hemofilia”, destes, localizou-se artigos indexados nas bases de dados LILACS, BDNF E MEDLINE, com um quantitativo inicial de 80 publicações. Para selecionar os exemplares foram impostos critérios de inclusão: disponível eletronicamente na íntegra, gratuitamente em língua portuguesa, abordar temas relacionados acerca dos cuidados de enfermagem aos pacientes com hemofilia e publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, não relacionados com o tema, que não estivessem em texto completo e de acesso restrito.

¹Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI.

E-mail: deivianeenfermagem@hotmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri –URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Email: annapolianna@hotmail.com

³Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI.

E-mail: vanyellefeitosa@outlook.com

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI.

E-mail: raica_candy@hotmail.com

⁵Discente do 8º Semestre do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: tamitbb@hotmail.com.

⁶Enf.^a Mestranda. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI e Faculdade Vale do Salgado – FVS. COREN-CE 341942. E-mail: ursulaherica@hotmail.com

Consolidou-se 9 referências que contemplaram a temática. **RESULTADOS:** Diante da literatura constatou-se que a assistência de enfermagem é de suma relevância para os pacientes hemofílicos, e que o enfermeiro encontra-se alicerçado nesse cuidado. Onde muitas vezes os pacientes tem receios para realizar algumas de suas atividades diárias, cabendo ao enfermeiro minimizar ou até mesmo romper estes receios por meio do desenvolvimento de práticas educativas, bem como também orientações aos pacientes e seus familiares com o intuito de prestar uma assistência de maneira mais abrangente contemplando o paciente além de seu prognóstico não favorável, respeitando suas características socioeconômicas, crenças e conhecimentos, desenvolvendo cuidado humanizado e acolhedor. Diante desse contexto o enfermeiro deve-se atualizar e capacitar acerca da diversidade terapêutica, uma vez que além de educador o mesmo é o profissional de maior referência no tratamento da hemofilia. **CONCLUSÃO:** Diante deste panorama, observou-se o quão é relevante a assistência de enfermagem nesse contexto, que deve ser exercida com dedicação, conhecimento e paciência, a fim de minimizar o sofrimento do paciente e dos familiares por meio de orientações e esclarecimento sobre a sua patologia bem como instruir o paciente sobre a sua condição de vida.

¹Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI.

E-mail: deivianeenfermagem@hotmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri –URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Email: annapolianna@hotmail.com

³Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI.

E-mail: vanyellefeitosa@outlook.com

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI.

E-mail: raica_candy@hotmail.com

⁵Discente do 8º Semestre do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: tamitbb@hotmail.com.

⁶Enf.^a Mestranda. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI e Faculdade Vale do Salgado – FVS. COREN-CE 341942. E-mail: ursulaherica@hotmail.com